DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE DE 2024

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 12 de julho de 2024

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2024 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de março de 2024 (que evidencia um ativo de 47 445 771 euros e um total de capital próprio de 27 284 900 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 690 118 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e março de 2024.

O Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2024, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2023, aprovado, em 27 de março de 2024, pelo acionista Estado, bem como a Adenda elaborada em 27 de dezembro do mesmo ano, parte integrante do PAO 2024.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2023, emitida pelo revisor oficial de contas em 18 de março de 2024, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2024 a Docapesca pretendia dar inicio ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2024 os efeitos do processo de descentralização, resultante de 10 protocolos assinados em 2023, encontrando-se também parcialmente refletidos os impactos decorrentes dos protocolos que se prevê assinar em 2024, dos quais já foi celebrado o protocolo com o município de Mafra.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 1º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	146 069	223 342	(77 273)	-35%
Serviços Prestados	5 655 746	5 681 078	(25 332)	0%
Subsídios à Exploração	14 468	78 928	(64 460)	-82%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	525 226	-	525 226	0%
Outros rendimentos	555 382	544 818	10 564	2%
Juros e rendimentos similares obtidos	12 195	1 813	10 382	573%
Total Rendimentos	6 909 086	6 529 979	379 107	6%

O total da execução dos rendimentos do 1.º trimestre de 2024 ascende a 6 909 086 euros, evidenciando uma variação favorável de 379 107 euros (+6%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pela variação das Imparidades de dívidas a receber (+525 mil euros) face ao orçamento, compensada pelo decréscimo das vendas (-77 mil euros) e subsídios à exploração (-64 mil euros) face ao orçamento. A primeira venda de pescado é a componente com maior peso no

volume de negócios apresenta uma variação negativa de cerca de (-92 mil euros) em comparação com o orçamento.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 1º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	45 008	90 841	(45 833)	-50%
Fornecimentos e serviços externos	2 257 733	2 494 473	(236 740)	-9%
Gastos com o pessoal	3 722 534	3 715 841	6 693	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	-	32 500	(32 500)	-100%
Outros gastos	389 494	400 271	(10 777)	-3%
Gastos/reversões de depreciação	1 154 287	1 075 342	78 945	7%
Juros e gastos similares suportados	9 166	13 471	(4 305)	-32%
Total Gastos	7 578 222	7 822 739	(244 517)	-3%

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 1º trimestre de 2024. A variação mais significativa é verificada nos Fornecimentos e Serviços Externos com menos 237 mil euros, fundamentalmente resultante da conjugação das rubricas de: i) "Trabalhos especializados" (-58 mil euros), relacionado com trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se concretizaram; ii) "Eletricidade" (-53 mil euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com a energia elétrica; iii) "Publicidade e Propaganda" (-44 mil euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) "Serviços de Postos de Vendagem" (-41 mil euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 31-mar-24	Orçamento 31-mar-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 1.º trimestre de 2024
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	33 220 919	30 397 571	33 356 521	2 823 348
Ativos intangíveis	589 496	422 075	582 818	167 421
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	142 462	107 437	(35 025)
Ativos por Impostos Diferidos	356 924	304 552	370 221	52 372
	34 422 276	31 414 160	34 564 497	3 008 116
Ativo corrente				
Inventários	130 185	95 543	115 144	34 642
Clientes	3 502 592	3 376 181	3 225 508	126 411
Estado e outros entes públicos	1 420	616 373	1 393	(614 953)
Outros créditos a receber	6 937 358	9 714 393	8 861 284	(2 777 035)
Diferimentos	515 979	752 471	392 448	(236 492)
Caixa e depósitos bancários	1 935 961	1 730 050	2 525 592	205 911
	13 023 495	16 285 011	15 121 369	(3 261 516)
TOTAL DO ATIVO	47 445 771	47 699 171	49 685 866	(253 400)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 31-mar-24	Orçamento 31-mar-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2023
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 805 680	-
Resultados transitados	8 209 504	7 384 364	7 373 557	825 140
Outras variações no capital próprio	8 931 435	10 833 160	9 011 680	(1 901 725)
Resultado Líquido do Exercício / Período	(690 118)	(1 309 529)	835 947	619 411
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	27 284 901	27 742 075	28 055 264	(457 174)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 438 394	1 459 582	1 438 394	(21 188)
Outros financiamentos obtidos	-	-		-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 586 327	1 317 813	1 645 428	268 514
Outras Dívidas a Pagar	2 658 435	2 523 356	2 684 575	135 079
	5 683 156	5 300 751	5 768 397	382 405
Passivo corrente				
Fornecedores	1 487 530	1 367 144	1 724 952	120 386
Estado e outros entes públicos	1 484 289	1 655 761	1 289 217	(171 472)
Acionistas / Sócios				-
Financiamentos obtidos				-
Outras dívidas a pagar	11 496 291	11 630 418	12 834 683	(134 127)
Diferimentos	9 604	3 022	13 354	6 582
	14 477 714	14 656 345	15 862 206	(178 631)
TOTAL DO PASSIVO	20 160 870	19 957 096	21 630 603	203 774
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	47 445 771	47 699 171	49 685 866	(253 400)

O Balanço evidencia no final do 1.º trimestre de 2024 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 2 823 348 euros. Esta variação é explicada pelo efeito resultante da conclusão dos investimentos para o Programa Operacional MAR2020. No PAO 2024, a estimativa para 2023 contemplava um valor de investimento inferior ao que foi realizado. Foi dado seguimento aos processos já decididos e homologados com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências, tendo sido feito o abate contabilístico dos ativos fixos tangíveis que se encontravam na esfera da Docapesca e que foram transferidos para os mesmos, à data de 31 de março de 2024.

b) Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 205 911 euros.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um decréscimo de 2 777 035 euros, destacando-se a variação na conta de "Compradores-guias" (-2,92 milhões de euros).

d) Capital Próprio evidencia um decréscimo de 457 mil euros. Relativamente aos impactos com a transferência de ativos para as autarquias, no orçamento os impactos foram considerados na rubrica "Resultado transitados", enquanto, na execução orçamental estes impactos foram classificados como "Outras variações do capital próprio".

e) Responsabilidades por benefícios pós-emprego, regista um acréscimo de 268 514 euros.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 31-mar-24	Orçamento 31-mar-24	Execução 31-mar-23	Variação face ao orçamento do 1.º trimestre de 2024	
Vendas e Prestação de Serviços	5 801 815	5 904 420	6 935 960	(102 605)	-1,74%
Subsídios à Exploração	14 468	78 928	1 336	(64 460)	-81,67%
Variação da Produção					
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(45 008)	(90 841)	(53 748)	45 833	-50,45%
Fornecimentos e serviços externos	(2 257 733)	(2 494 473)	(2 281 812)	236 740	-9,49%
Gastos com o pessoal	(3 722 534)	(3 715 841)	(3 722 950)	(6 693)	0,18%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	525 226	(32 500)	10 768	557 726	-1716,08%
Provisões (aumentos/reduções)					
Outros rendimentos	555 381	544 818	687 131	10 563	1,94%
Outros gastos	(389 493)	(400 271)	(408 396)	10 778	-2,69%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	482 122	(205 760)	1 168 289	687 882	-334,31%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 154 287)	(1 075 342)	(1 080 286)	(78 945)	7,34%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(672 165)	(1 281 102)	88 003	608 937	-47,53%
Juros e rendimentos similares obtidos	12 195	1 813	678	10 382	572,64%
Juros e gastos similares suportados	(9 166)	(13 471)	(1 913)	4 305	-31,96%
Resultado antes de impostos	(669 136)	(1 292 760)	86 768	623 624	-48,24%
Imposto sobre o rendimento do período	(20 982)	(16 769)	(21 010)	(4 213)	-25,12%
Resultado Líquido do Período	(690 118)	(1 309 529)	65 759	619 411	-47,30%

A Demonstração de Resultados do 1.º trimestre de 2024 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam uma quebra de 77 mil euros, fundamentalmente na rubrica "Gelo", justificada pela quebra na 1ª venda, face aos valores orçamentados.

b) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 64 460 euros face ao orçamento, justificado por não terem ainda sido realizadas atividades previstas no Orçamento de Exploração.

c) Prestações de Serviços, apresentam um ligeiro decréscimo de 25 mil euros abaixo do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registou no período um decréscimo de 92 mil euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia uma diminuição de 63 mil euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo totalizando 129 756 euros. Destacando-se nas Outras Atividades, as variações nas rubricas de "Estaleiros Particulares" (+36 mil euros), "Ocupação de Terrenos" (+31 mil euros), "Instalações para Viveiros" (+31 mil euros) e "Hotelaria/Similares" (+21 mil euros) devido à realização de faturação anual de áreas afetas a esta atividade. É expectável que estas variações se diluam ao longo do ano.

d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 236 740 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Trabalhos Especializados" (-58 mil euros) face ao orçamento, decorrente de trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se

concretizaram até à data; ii) "Eletricidade" (-52 mil euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com o custo da energia; iii) "Publicidade e Propaganda" (-44 mil euros). Este desvio deverá ser ultrapassado com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa: iv) "Serviços de Posto de Vendagem" (-41 mil euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

e) Os Gastos com pessoal evidenciam globalmente um valor ligeiramente superior ao previsto no orçamento de 7 mil euros, embora a rubrica de remunerações ao pessoal evidencie valores superiores em 131 mil euros, compensada com a variação negativa de outras rubricas. A variação das remunerações verificada no 1º trimestre está relacionada com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto que na execução só estão registados 11 meses, estando o mês de férias registado numa conta de diferimentos.

f) No final do 1º trimestre de 2024, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 6 025 275 euros, estando 275 880 euros abaixo do orçamento e 0,5% abaixo do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 103,9% sendo inferior ao previsto no Orçamento para o 1º trimestre e superior ao previsto no Orçamento anual.

g) O Resultado Líquido no 1º trimestre é negativo e ascende a 690 118 euros, enquanto o valor orçamentado, negativo, ascendia a 1 309 529 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pela reversão das imparidades de clientes no montante de 525 mil euros e pelas variações anteriormente referidas.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de abril e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamento celebrado.

Cumprimento do principio da unidade de tesouraria do Estado

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial. No final de março de 2024, as contas de tesouraria refletem a utilização da conta de Descoberto Bancário, no montante de 625 mil euros. As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de três meses findo em 31 de março de 2024 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)